



CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

A C.L.J.R.

Ubá-MG, 14/12/98

Galcedo
Vereador - *Gerardo Bicalho Calçado*
PRESIDENTE DA CÂMARA

PROJETO DE LEI Nº *98/98*

Dispõe sobre a denominação de Rua **Dinah Gomes Lima**, a logradouro público desta cidade".

Art. 1º - Passa a denominar-se Rua Dinah Gomes Lima, a atual Rua "A" do bairro Seminário, código logradouro 00854-7, que não possui denominação oficial instituída por Lei.

Art. 2º - Fica o Poder Executivo encarregado de mandar confeccionar as placas indicativas de tal logradouro, afixá-las no momento oportuno, bem como, comunicar tal decisão à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, "Vereador Lincoln Rodrigues Costa",
da Câmara Municipal de Ubá, aos 14 de dezembro de 1998.

Rosângela
VEREADORA ROSÂNGELA MARIA ALFENAS DE PAULA

Vadinho
VEREADOR VADINHO BAIÃO



Estado de Minas Gerais
Prefeitura Municipal de Ubá

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO
DIVISÃO DE CADASTRO TÉCNICO

Certidão

*O Chefe da Divisão de Cadastro Técnico, em pleno
exercício de seu cargo, na forma da Lei, etc..*

CERTIFICA, em cumprimento a despacho do Senhor Prefeito Municipal de Ubá, em requerimento da parte interessada, protocolado sob o nº AVULSO, em 05 de Novembro de 1998 e, para os devidos fins, que:

A pedido verbal do vereador **EDVALDO BAIÃO ALBINO**, a Rua A do bairro **SEMINÁRIO**, código logradouro 00854-7, não tem denominação oficial instituída por Lei;

Certifica ainda, que o referido logradouro possui completa infra-estrutura, conforme verificação "in loco".

O referido é verdade.

Prefeitura Municipal de Ubá, 05 de Novembro de 1998


João Batista Tente Filho
Chefe da Divisão de Cadastro Técnico.

Biografia

Dinah Gomes Lima, nasceu em Ubá, em 13/03/28
E faleceu em 19/04/89.

Filiação: Jonathas Gomes Pereira e Graciana Rocha Gomes Pereira.

Passou a infância estudando no Colégio "Sagrado Coração de Maria" na cidade do Rio de Janeiro.

Casou-se aos dezenove anos com Manoel de Paula Lima, com quem teve dez filhos.

Foram um dos primeiros moradores desta localidade, onde construíram residência e comércio.

Acompanharam todo o desenvolvimento desta região da cidade, e davam como ponto de referência para melhor localização o "Seminário".

Podemos dizer que fora uma mulher feliz, pois trazia Deus dentro de si.

Devota de Nossa Senhora Aparecida, procurou educar seus filhos seguindo os ensinamentos de Deus, dando seu exemplo de vida através da fé, virtude que demonstrara em toda sua existência.

Sempre atarefada com afazeres domésticos e educação dos filhos, participava ainda de grupos de oração "Legião de Maria", reuniões estas que coordenava com carisma e devoção, na antiga capela do Seminário.

Sempre presente nas horas de aflição dos familiares, amigos e vizinhos.

Reconciliadora, solidária, discreta, pacífica, sempre de mãos abertas para um afago, uma ajuda, um adeus...

Participava ativamente das preparações de festividades religiosas realizadas no seminário.

As missas matinais de Domingo era a oportunidade de reunir toda família para agradecer a Deus as graças recebidas.

Emocionava ao ver os filhos estudando no Seminário e ajudando como coroinhas durante as missas.

Acredita que a paz é fruto do amor que vence o ódio e a maldade, alcança o perdão, reconcilia e aproxima os irmãos e que no mundo de conflitos, torna possível o diálogo e o entendimento profundo.

Agradecemos a todos o reconhecimento destas virtudes que tanto engrandecem e enaltecem a memória de nossa amada Mãe, Avó, Esposa, Amiga e Companheira.